

PROJETO ÓLEO DE COZINHA

Orientador:

Paulo Egydio Berkenbrock

Alunos:

Leonardo Demitti
Sergio Paulo Bordin de Mello
Vânia Couto
Wilson Pereira Vieira

Itajaí

2009

1 INTRODUÇÃO

Não existem dúvidas de que estamos vivendo uma terrível crise ambiental de grandes proporções, com o acelerado desenvolvimento econômico no mundo por meio do sistema capitalista, que exerce uma forte pressão sobre os recursos naturais e, assim, a capacidade do Planeta Terra em “repor” e suportar a vida passa a ter dimensões cada vez menores. Visivelmente, a população de diversos lugares no mundo já sente a falta de alguns recursos naturais indispensáveis para a sobrevivência da vida no planeta. Pode-se citar como exemplo, a água usada diariamente de diversas formas na vida de todos, desde ser bebida, para tomar banho, para lavar roupas e utensílios, para a alimentação humana e dos animais, para o abastecimento das cidades, como também a sua utilização nas indústrias e na irrigação de plantações.

Colocada a todos como um bem e um recurso natural indispensável para a vida, é inaceitável que ainda hoje, diante de tanta informação, a poluição de tal recurso passa despercebida por muitos.

Inconscientemente, com gestos simples, como a preparação de alimentos mais precisamente no uso do óleo empregado na preparação de frituras, tanto em casa, como também em restaurantes, lanchonetes, bares muitos estão colaborando para a destruição do planeta com a contaminação da água pelo óleo, quando este recebe a destinação errada e vai para o “ralo da pia”.

Com base nessa constatação, nós, alunos do Curso Técnico em Monitoramento e Controle Ambiental, incentivados pelos nossos professores, iniciamos o Projeto de reciclagem do óleo de cozinha usado, cujo principal objetivo é oferecer uma destinação ecologicamente correta, fazendo com que esse óleo usado não chegue a rios e mares. Logo estaremos fazendo nossa parte e incentivando muitas outras pessoas para que façam o mesmo em favor do meio ambiente. Segundo a Constituição Brasileira de 1988, no Artigo 225, lê-se que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.” (BRASIL, 1998).

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

O óleo vegetal é uma gordura obtida das plantas, predominantemente das sementes. Os óleos vegetais são usados como óleo de cozinha, como lubrificantes, na fabricação de produtos, na pintura e como combustível. Os óleos vegetais são insolúveis em água, porém são solúveis em solventes orgânicos. Em relação ao fato de ser uma fonte de energia e por ser renovável, o óleo vegetal apresenta enormes vantagens nos aspectos ambientais, sociais e econômicos, podendo ser considerado como um importante fator de viabilização do desenvolvimento sustentável. O Brasil possui uma enorme diversidade de espécies vegetais oleaginosas, das quais se podem extrair uma grande quantidade de óleos.

Hoje, ao se jogar apenas um litro de óleo usado na pia ou no vaso sanitário, contamina-se até um milhão de litros de água; volume equivale ao que um ser humano utiliza em quatorze anos de sua vida. Além disso, ao descartar o óleo de cozinha na pia de casa, a tubulação é entupida, porque a substância ao esfriar se une a outros contaminantes e engrossa; então, quando a quantidade de eliminação for muito alta em determinada rua, o óleo pode entupir a rede pública de esgoto. Sendo assim, jogar esse resíduo na pia da cozinha é considerado um crime ambiental.

Na Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, na Seção III - Da Poluição e outros crimes ambientais, encontra-se a seguinte declaração: “causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que, resultem ou possam resultar em danos a saúde humana, ou que provoquem a mortandade de animais ou a destruição significativa da flora.”

Logo, se for imaginado o número de pessoas que ainda jogam seu óleo usado na pia, pode-se considerar que o volume gerado causará sim um grande dano ambiental aos animais, à flora e a tudo que estiver em sua volta. Outro aspecto dessa contaminação observado é que, ao passar pelos tubos do esgoto (quando existem), a descontaminação custa caro, pois tirar o óleo da água, assim como das paredes de tubulações, é um processo complexo, muito mais difícil do que para retirar outras substâncias.

Pode-se ainda enfatizar que, ao jogar o óleo usado na pia, este irá agravar o efeito estufa, em virtude do gás metano (o metano é um dos principais gases que causam o efeito estufa e contribui para o aquecimento da terra), que ele solta quando entra em decomposição. Por isso, não se deve jogar o óleo de cozinha na pia ou no ralo. Isso provoca problemas ambientais graves chegando aos rios, causando a morte de peixes e comprometendo toda a vida aquática. O ideal é armazenar o óleo em garrafas plásticas. Assim, o destino do óleo usado será o reprocessamento ou a disposição em aterros sanitários, que já oferecem o tratamento para não contaminar o solo. Porém, não é isso que acontece na realidade, e a maior parte ainda é descartada nas redes de esgoto.

Também não se deve jogar o óleo no quintal, pois pode contaminar o solo e o lençol freático. Além disso, outra recomendação é a de que se deve procurar diminuir o consumo de óleo, pois em excesso, faz mal à saúde

Então se observa que o principal problema envolvendo o óleo vegetal é o seu descarte, pois este óleo usado nas cozinhas de casas, restaurantes, lanchonetes é destino, na maioria das vezes, no lugar mais próximo, “a pia”. Estatisticamente o Brasil recicla apenas 18% do óleo usado no país, sendo apenas 1% do óleo consumido no mundo reciclado.

Assim, o **Projeto Óleo de Cozinha** tem por finalidade promover a consciência ambiental em todos os setores envolvidos, desde os seus idealizadores, até aqueles que, de alguma maneira, possam contribuir, doando o óleo de cozinha usado, para que este tenha uma destinação, ecologicamente, correta. Pois, ao se jogar o óleo usado na pia, inconscientemente, está-se causando um enorme impacto ao meio ambiente.

Assim sendo, o projeto tem como objetivo arrecadar a maior quantidade de óleo usado e dar a destinação correta, transformando-o em sabão e seus derivados. Somente haverá êxito nesta empreitada se, com palestras, folhetos, informativos e todo tipo de divulgação, for conseguido o comprometimento de todos em colaborar com o projeto em questão. Lembrando sempre que o propósito maior é em prol do meio ambiente e, principalmente, a não poluição das águas. (Lei nº 9.795/99).

1.2 OBJETIVOS E METAS

1.2.1 Objetivo Geral

Recolher a maior quantidade de óleo usado e fazer com que este resíduo receba a destinação correta.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Envolver os alunos do Curso Técnico em Monitoramento e Controle Ambiental.
- b) Reciclar a maior quantidade de óleo e dar a destinação correta.
- c) Divulgar a importância em realizar a reciclagem.
- d) Mostrar como o meio ambiente reage ao receber este resíduo.
- e) Mostrar a importância em preservar o meio ambiente de uma maneira geral.
- f) Conseguir arrecadar uma quantidade considerável para iniciar a produção de sabão.
- g) Envolver as pessoas da comunidade, na fabricação desse sabão.
- h) Realizar doação do sabão para entidades e pessoas carentes.

Para cumprir todos esses objetivos, tendo como foco a questão ambiental e futuramente social, foi elaborada a Tabela de Metas.

METAS DO PROJETO RECICLAGEM DO ÓLEO DE COZINHA

Etapa	O que Queremos	Para quê?	Quando?	Estágio
Divulgação/projeto	A cada dois meses, passaremos nas salas do SENAC, promovendo assim a divulgação do projeto	Alcançarmos o maior número de pessoas; logo, reciclaremos mais óleo	Esta etapa é realizada a cada dois meses	Sendo executado
Arrecadação/óleo	Todo óleo arrecadado é depositado num galão de sessenta litros	Quanto mais óleo arrecadado, mais rápido partiremos para a fabricação do sabão	Quando o galão, estiver em nível máximo, logo será retirado	Sendo executado
Fabricação sabão	Ao atingirmos uma quantidade semanal, esse óleo será encaminhado para a fabricação do sabão	Doar a pessoas carentes	Assim que a arrecadação do óleo for suficiente	Aguardando
Doação de sabão	Doar sabão fabricado com o óleo	Ajudar as pessoas com este projeto	Assim que a arrecadação do óleo for suficiente	Aguardando

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

A ideia deste projeto surgiu em sala de aula, quando o assunto em discussão era “Legislação Ambiental”. Durante a exposição do assunto, nosso professor e idealizador, fez-nos calcular quantos crimes ambientais efetuamos por dia. Logo chegamos à conclusão que é comum entre donas de casa o despejo do óleo usado no ralo da pia, pois o óleo vegetal usado para fazer a comida em casa, em bares e restaurantes nem sempre tem uma destinação correta e na maioria das vezes, o descarte é feito no lugar mais perto das mãos dos cozinheiros: a pia.

E, como estudantes de nível técnico da área ambiental, tão em foco hoje, logo pensamos em fazer algo que, de alguma maneira, reduziria o impacto ambiental causado por todos nós. Surgiu, assim, a ideia do **Projeto Óleo de Cozinha**, pois este óleo é um elemento presente na maioria dos lares de nossa região. Assim, providenciamos passar nossa ideia para o papel e apresentar para o Sr. Laerson Batista da Costa - Diretor do SENAC ITAJAI, que por sua vez aprovou nossa ideia. Partimos para a divulgação do projeto em todo o prédio do SENAC. Nossa maior ferramenta para o sucesso deste projeto é a conscientização. Iremos até as pessoas levar essas informações, com palestras, cartazes pelo SENAC, de sala em sala, para reafirmar nossa meta. Sabe-se que é através da informação, que poderemos obter bons resultados.

Nosso foco na divulgação é:

- Falar sobre a contaminação que o óleo causa ao meio ambiente.
- A importância da reciclagem.
- O que iremos fazer com o óleo arrecadado.

Junto à conscientização de todos, pediremos que o óleo usado (independentemente do tipo de uso) seja acondicionado em garrafa tipo “pet” e

disponibilizados no térreo do SENAC, ao lado do elevador em frente à Secretaria do SENAC (Figura 1).



Figura 1 – Local para coleta do óleo usado

Esse local foi escolhido entre outros por ser de mais fácil acesso para qualquer pessoa. No local, existem bombonas de 60 litros que armazenarão o óleo arrecadado e permanecerão com segurança. Essas bombonas serão recolhidas sempre que estiverem próximas da sua capacidade de armazenamento; assim, o óleo parte para ser a matéria-prima da fabricação de detergentes, sabão em barra ou líquido e seus derivados.

Empresa ***Ecosorb S. A. Tecnologia de Proteção Ambiental***, também nos apoiará neste projeto, ajudando-nos com a limpeza e manutenção do local, onde ficarão dispostos os recipientes da coleta do óleo; para termos a garantia e certeza de que nenhum tipo de vazamento aconteça.

Contamos com o total apoio do SENAC/Itajaí, na pessoa do Sr. Laerson Batista, também para confecção do banner de divulgação do nosso projeto (Figura 2).



Figura 2 – Banner de divulgação do projeto

Este projeto somente acontecerá se juntos defendermos essa causa. Se juntos aceitarmos este projeto e, principalmente, se todos se comprometerem em trazer o óleo usado em garrafas tipo “pet”. Não queremos apenas apresentar um problema e suas dimensões, queremos apresentar um caminho ecologicamente correto.

2.2 RESULTADOS OBTIDOS E/OU ESPERADOS

Este projeto visa, primeiramente, comprometer a 1ª Turma do Curso Técnico em Monitoramento e Controle Ambiental a colocar em prática o aprendizado que é adquirido em sala de aula. Para que todo o aprendizado seja passado à frente e é isso que estamos conseguindo, com a sensibilização sobre o que esse “problema” nos causa.

No dia 5 de junho de 2009, na semana do meio ambiente, fomos convidados a apresentar nosso Projeto de captação do óleo de cozinha no Instituto Kat Schurmann, onde nossa ideia e interesse com a causa ambiental e social foi muito bem aceita por todos que estavam presentes, inclusive pelo Sr. Vilfredo e pela Sra. Heloisa Schurmann, idealizadores do Instituto.

A seguir fotos de nossa apresentação no Instituto Kat Schurmann.



Queremos, ainda, com processo de divulgação que nossa proposta alcance mais e mais pessoas e, assim, mais óleo será arrecadado. Então nosso objetivo de fabricar sabão e doá-lo a pessoas carentes será realizado. E quanto mais óleo arrecadado, menos litros de água serão contaminados.

3 CONCLUSÃO

Com as etapas já realizadas, pode-se dizer que, quando existe o comprometimento e a participação de todos, podemos colocar em prática todo tipo de projeto, principalmente quando o maior objetivo é a preocupação com o meio ambiente. Hoje, pequenas mudanças de atitude perante o nosso meio ambiente podem fazer muita diferença no futuro. Devemos agir localmente, mas pensar globalmente, pois somente assim poderemos mudar esse quadro de degradação ambiental. Analisando o projeto em sua concepção geral, destacamos um ponto fundamental, o respeito pelo meio ambiente, envolvendo uma ação prática, feita com simplicidade com poucos recursos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Artigo 225.

BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Brasília, DF. 13 fev. 1998.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Brasília, DF. 30 jun. 1999.